



# IV Seminário de Políticas Culturais:

REFLEXÕES E AÇÕES

Rio de Janeiro, 23 a 25 de novembro de 2009

Formulação e Avaliação de Políticas Públicas:  
conceitos, técnicas e indicadores

Paulo de Martino Jannuzzi

ENCE/IBGE

# Objetivo da apresentação

- Introduzir conceitos e técnicas acerca do uso dos indicadores no Ciclo de Políticas Públicas
- Apresentar fontes de dados e de indicadores para diagnósticos para formulação e gestão de programas sociais no Brasil

# Há um certo desencanto com a Avaliação...

## Constatação 1

As metodologias de avaliação de programas sociais têm sido objeto de severas críticas. Basicamente, afirma-se que, na prática, as avaliações não subsidiam o processo decisório porque seus resultados são inconclusivos, inoportunos e irrelevantes. Inconclusivos em função das próprias limitações deste tipo de estudo, inoportunos devido à morosidade do processo avaliativo e irrelevantes, porque não respondem às demandas informacionais de todos os agentes sociais afetos à intervenção (COTTA 1998, p. 118).

# Há um certo desencanto com a Avaliação...

## Constatação 2

De vez em quando, uma “avaliação” mal concebida ou mal executada produz informações que, no melhor dos casos, seriam enganosas e, no pior, absolutamente falsas. Embora essas ocorrências sejam raras, podem causar problemas graves. Como geralmente tem ar de respeitabilidade, essas avaliações não costumam ser questionadas, e o resultado é que decisões importantes sobre programas e serviços essenciais baseiam-se inadvertidamente em informações falaciosas. (WORTHEN et al. 2004, p. 44).

# Possíveis fatores que contribuem para o desencanto com a Avaliação

- 1) Tecnocratismo ingênuo – Capacidade de implementação superestimada, desconsiderando contribuição dos agentes envolvidos na implementação e a capacidade de gestão dos mesmos
- 2) Desconhecimento sobre o estágio de Avaliabilidade dos Programas – antecipação de avaliações externas de natureza mais de auditoria ou medição de resultados e impactos em detrimento de avaliações de processos voltados ao aprimoramento do programa
- 1) Cultura de avaliação de programas é incipiente, assim como seu principal elemento estruturador – Gestão de Programas- mobilizado pela complexificação do Sistema de Proteção Social
- 2) Avaliação de programas têm sido realizadas por equipes com boa experiência em Análise de Macro-Políticas, Conjuntura Social ou projetos de pesquisa acadêmicos, mas sem experiência na implementação real de programas e sem a interdisciplinaridade exigida

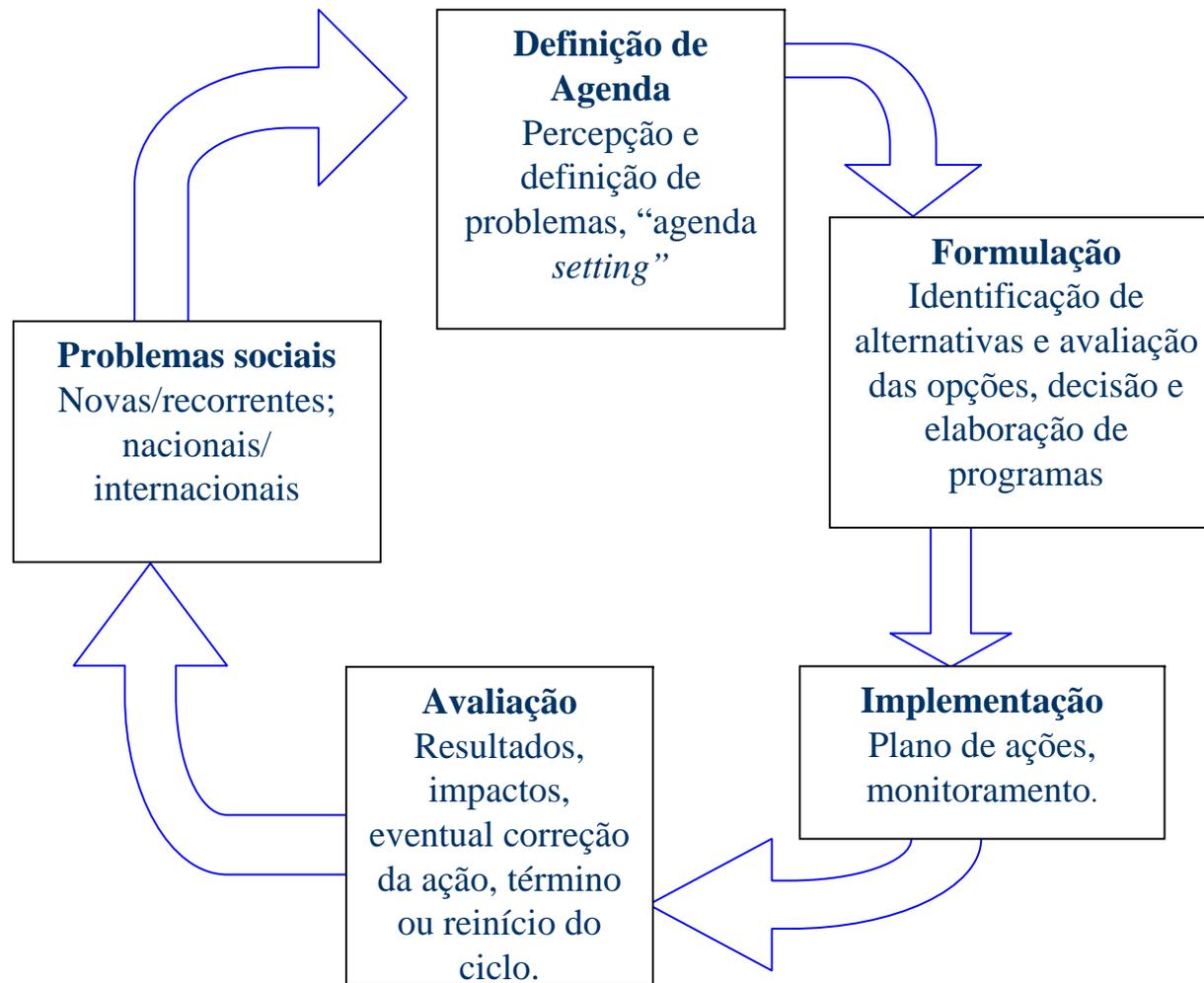
# Institucionalização da Avaliação de Programas em outros países

American Evaluation Association <a href="http://www.eval.org">www.eval.org</a>	Evaluation Practice New Directions for Program Evaluation Encontro anual em outubro-novembro nos EUA No site há material de treinamento, instrumentos de pesquisa usados, meios de consulta e busca de consultores e instituições especializadas
Canadian Evaluation Society <a href="http://www.evaluationcanada.ca">www.evaluationcanada.ca</a>	Canadian Journal of Program Evaluation Conferência anual em maio Material de consulta
European Evaluation Society <a href="http://www.europeanevaluation.org">www.europeanevaluation.org</a>	Evaluation Conferência bi-anual em novembro Material de consulta
Société Française d'Évaluation <a href="http://www.sfe.asso.fr">http://www.sfe.asso.fr</a>	Evaluation et mesure de la performance Jornadas de Estudos anuais – nacional e internacional Material de consulta

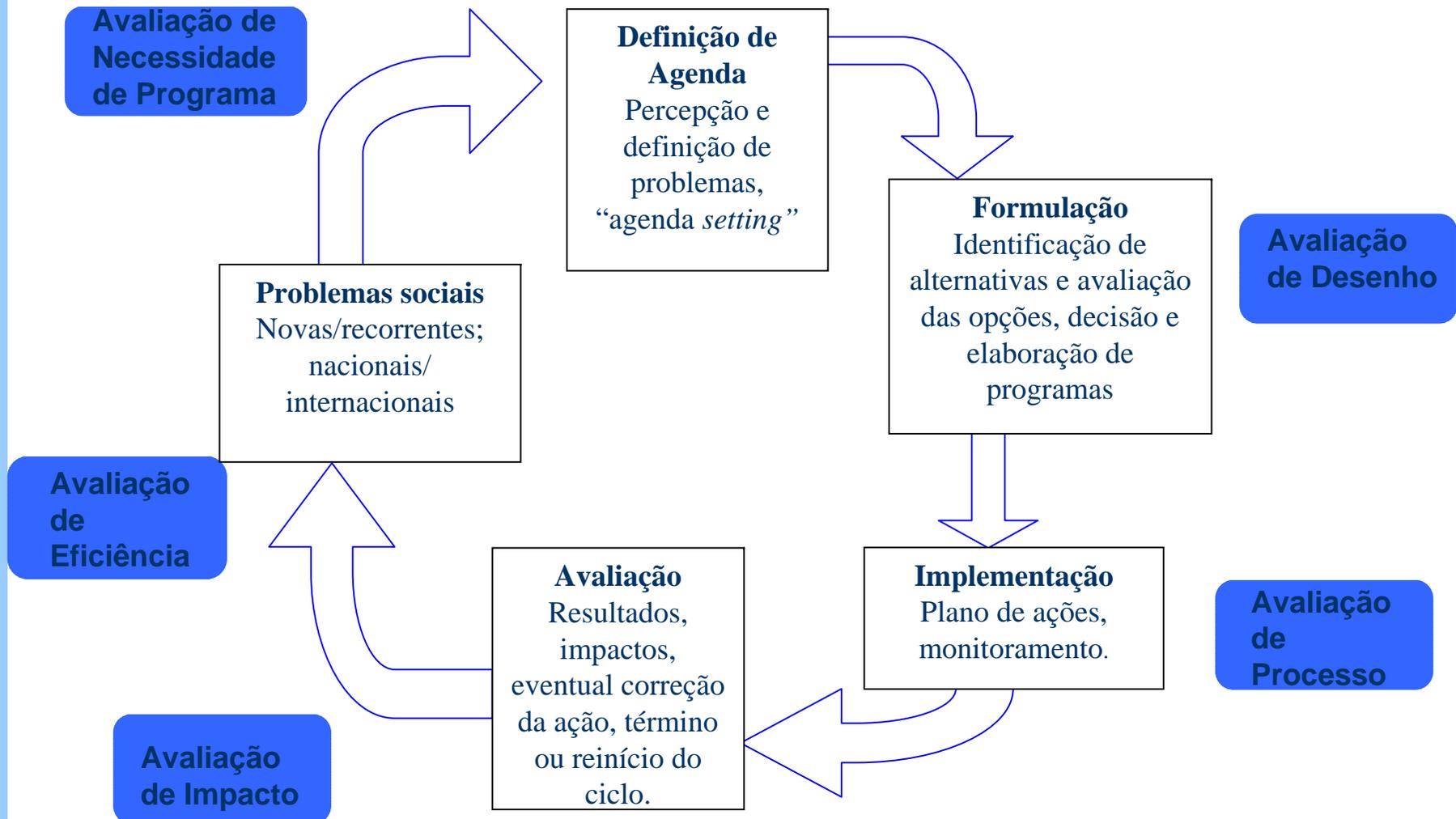
# Possíveis fatores que contribuem para o desencanto com a Avaliação

- 3) Desconhecimento sobre a complexidade da Gestão de Programas no setor público
  - 1) Gestão de serviços são mais complexos que gestão de produtos
  - 2) Articulação entre Ministérios e entre entes federativos
  - 3) Diversidade de Públicos-alvos de programas públicos
  
- 4) Inexistência, deficiência ou problemas na estruturação de Diagnósticos e de Sistemas de Indicadores de Monitoramento de Programas

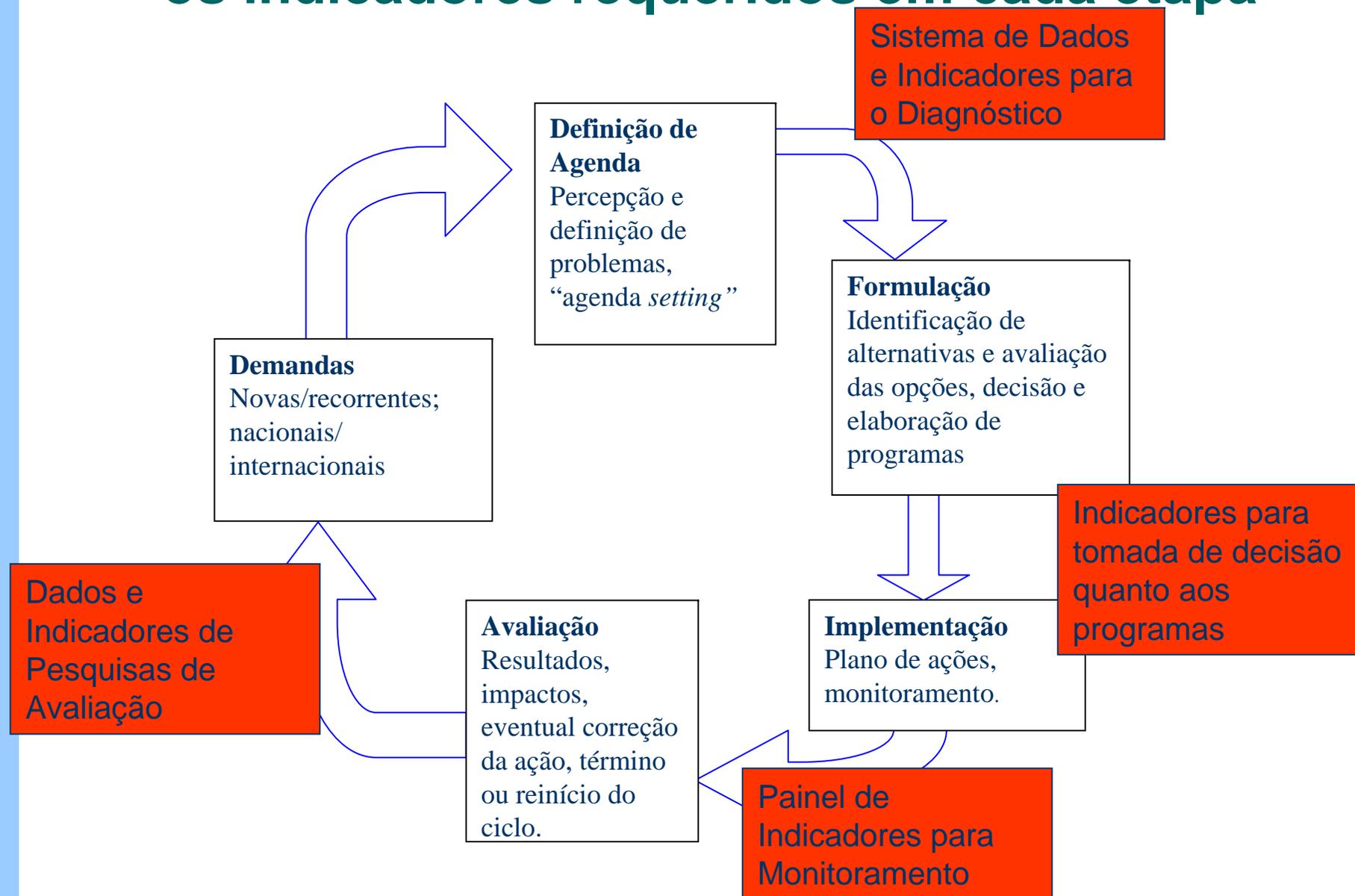
# Ciclo de Políticas Públicas: do reconhecimento da relevância à avaliação



# Ciclo de Políticas Públicas: os diversos focos da avaliação segundo Rossi (2008)



# Ciclo de Políticas Públicas: os indicadores requeridos em cada etapa





**O que é um Indicador ?**

**Para que serve ?**

**Que indicadores usar na elaboração de um  
Diagnóstico ?**

**E no monitoramento das ações  
governamentais ?**

# A fotografia como tentativa de síntese da realidade social



# Indicadores Sociais

- Recurso metodológico para “retratar” a realidade social, de forma simplificada, mas objetiva e padronizada
- Medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou dimensão de interesse da ação pública

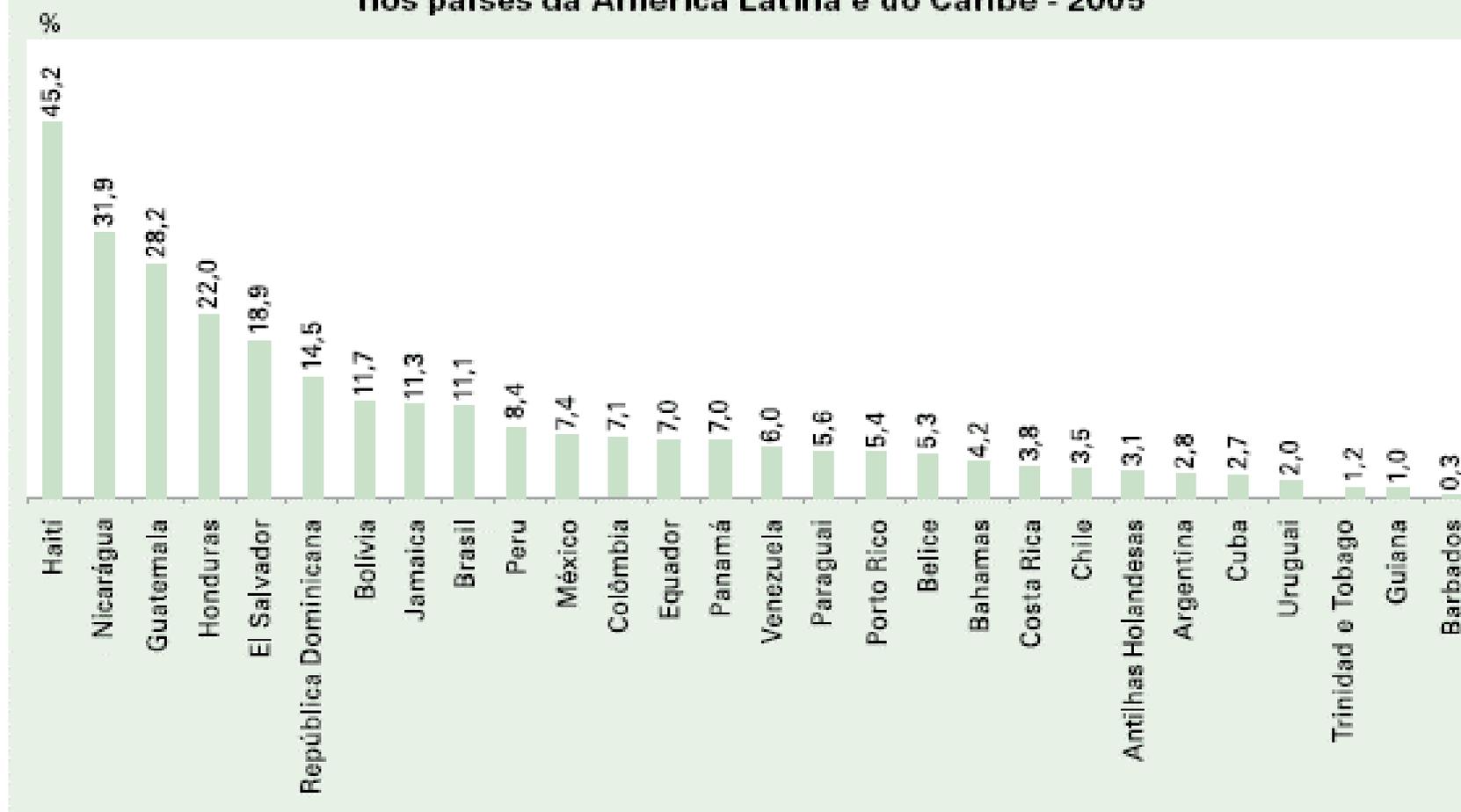
## Conceito

Condições de vida  
da população

## Indicadores a construir

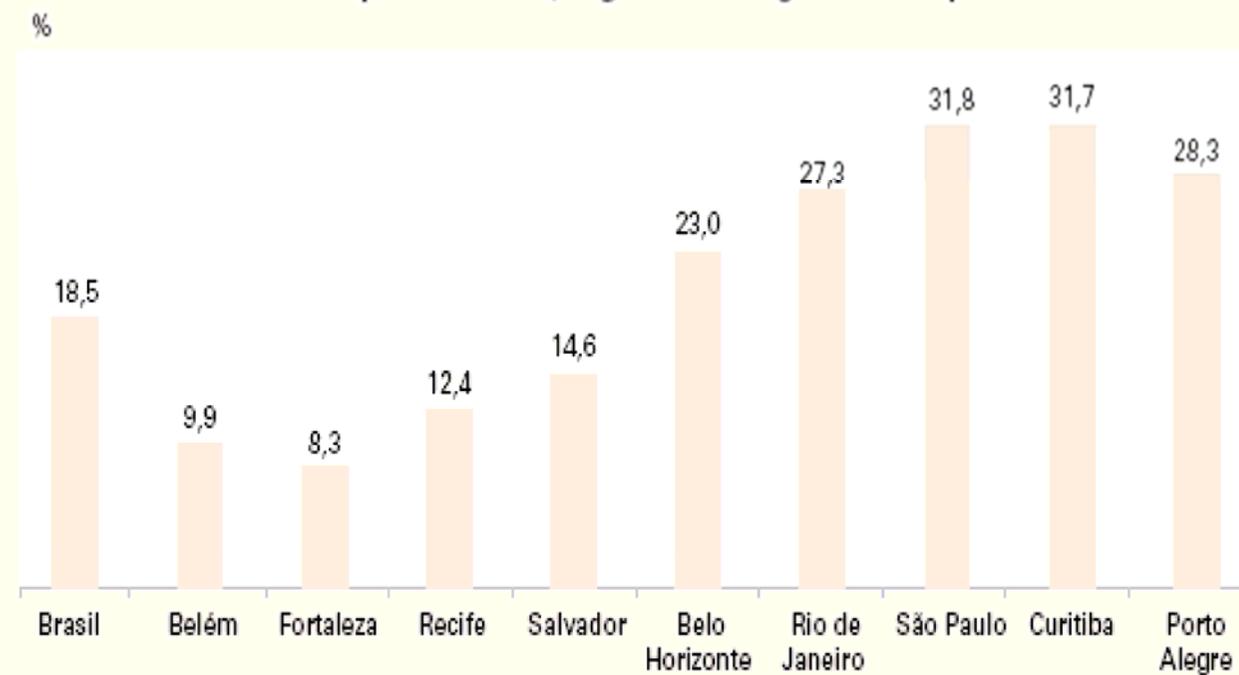
Composição material da habitação  
Infraestrutura urbana e entorno  
Disponibilidade de alimentos  
Rendimentos  
Inserção no mercado de trabalho

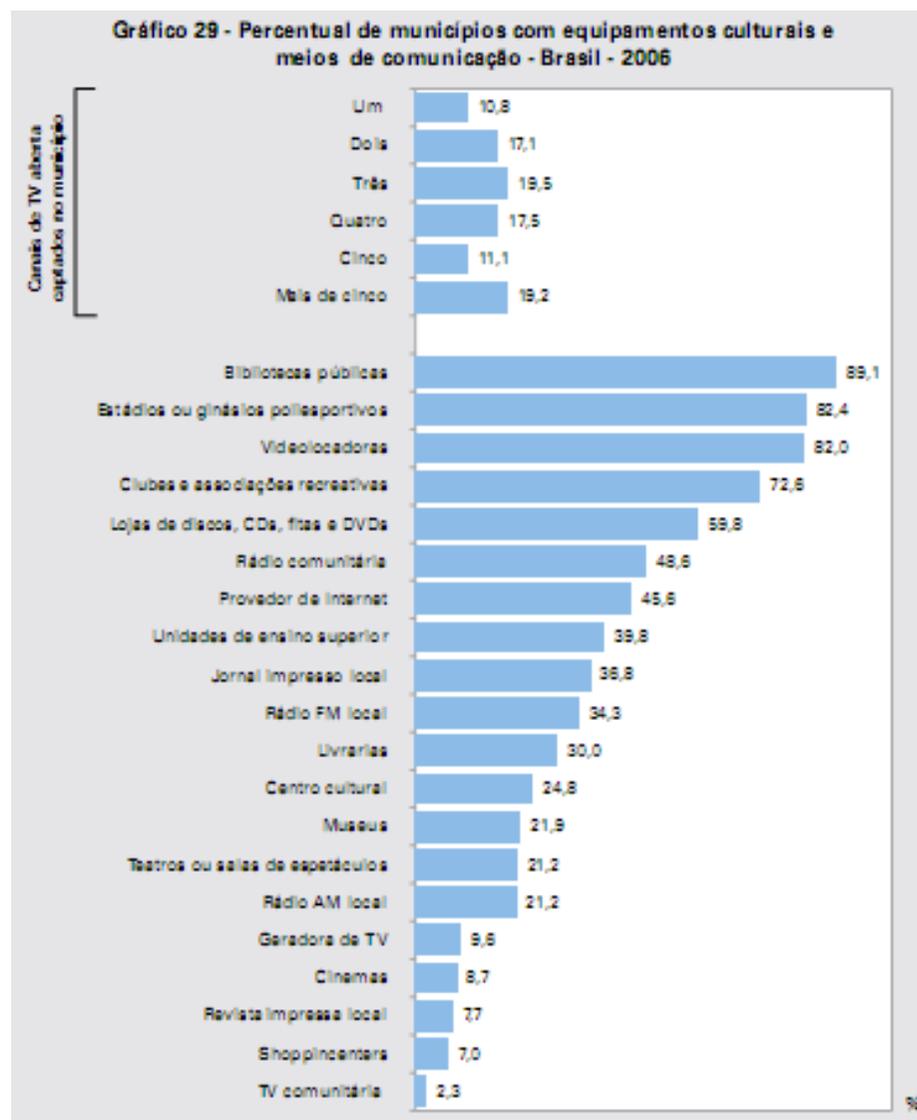
**Gráfico 2.7 - Taxa de analfabetismo da população urbana de 15 anos ou mais de idade, nos países da América Latina e do Caribe - 2005**



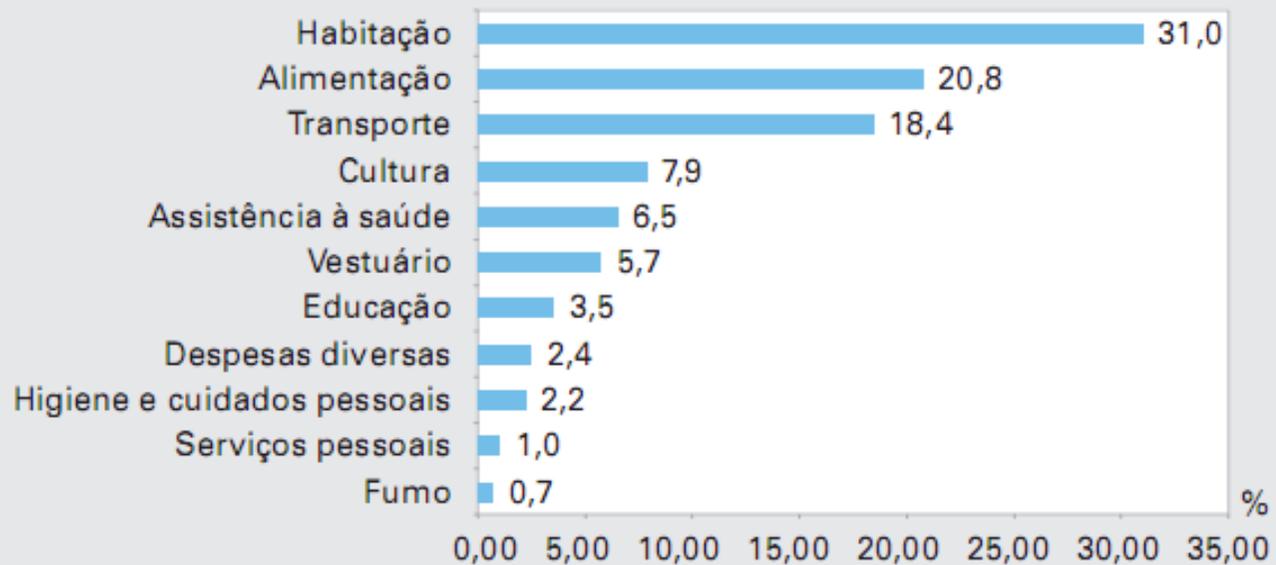
Fonte: Anuario estadístico de América Latina y el Caribe 1997. Santiago de Chile: CEPAL, 1998; Anuario estadístico de América Latina y el Caribe 2006. Santiago de Chile: CEPAL, 2007. Disponível em: <<http://www.eclac.cl/publicaciones/>>. Acesso em: ago. 2007.

**Gráfico 3.4 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com acesso a serviços de iluminação elétrica, telefone fixo, posse de computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar, segundo as Regiões Metropolitanas - 2006**

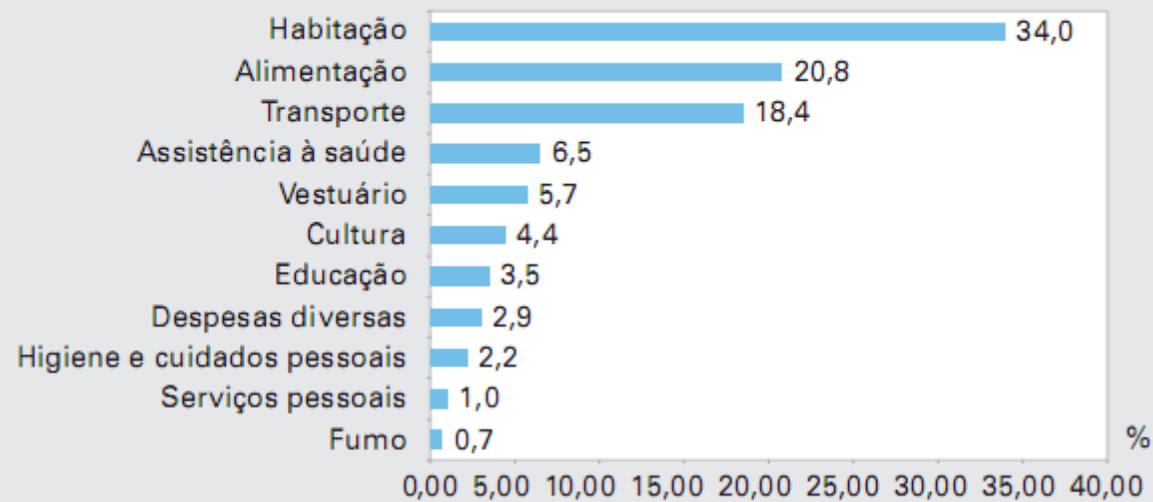




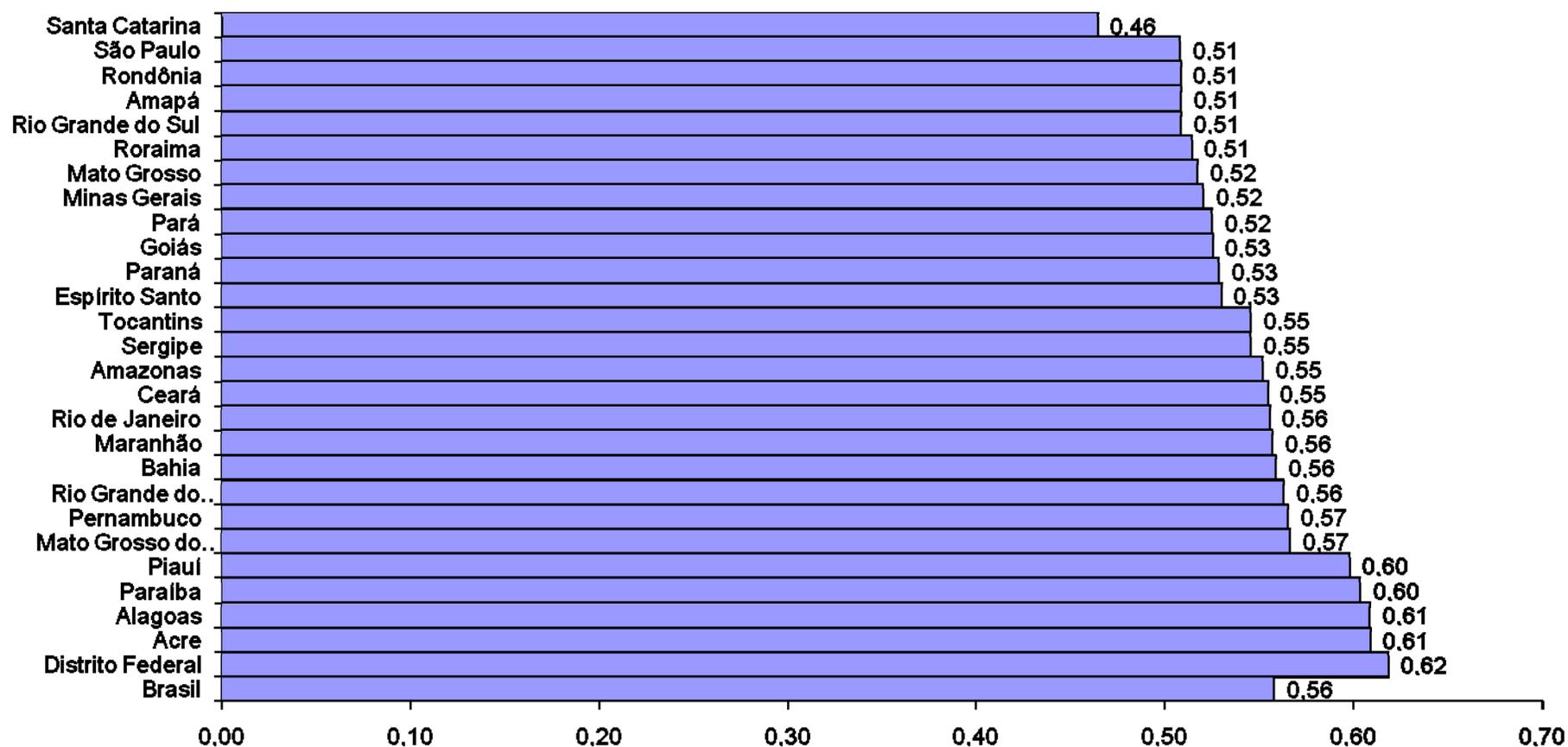
**Gráfico 18 - Participação percentual na despesa de consumo monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupo de despesa - Brasil - período 2002-2003**



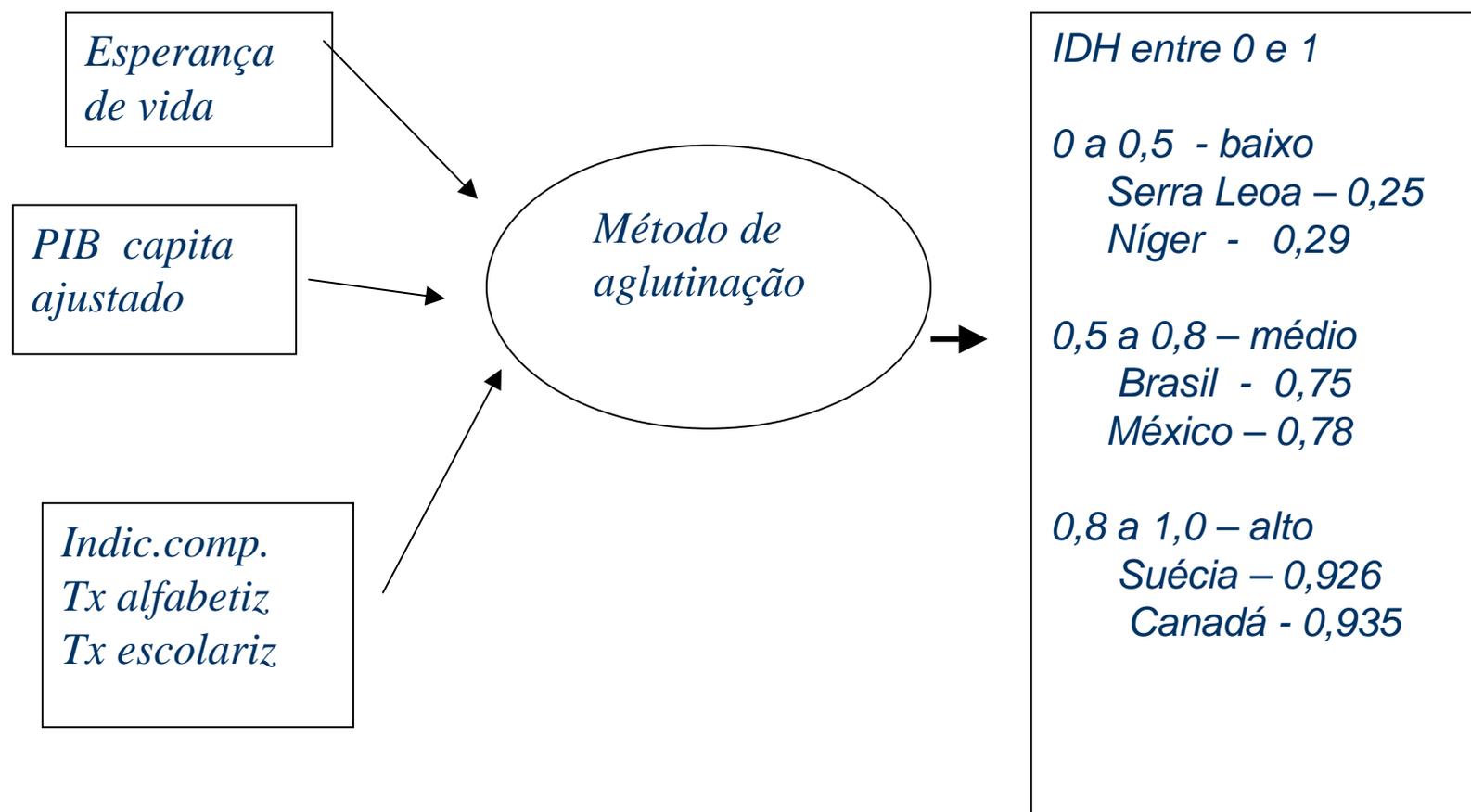
**Gráfico 19 - Participação percentual na despesa de consumo monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupo de despesa, sem a inclusão da telefonia no grupo cultura  
Brasil - período 2002-2003**



**Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho por Unidade da Federação em 2007**



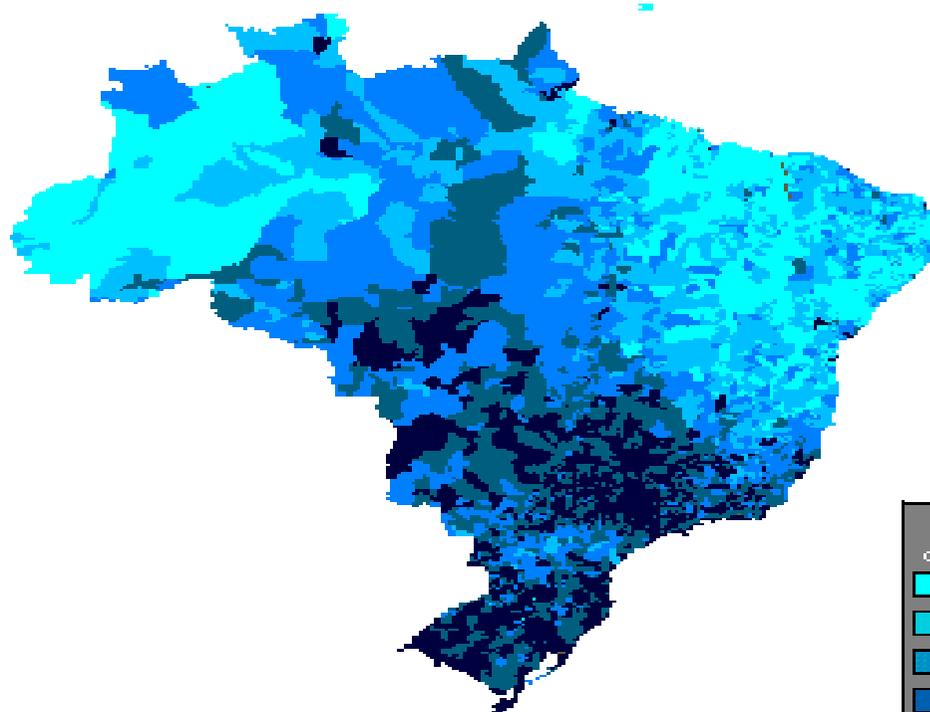
# Índice de Desenvolvimento Humano



## Índice Sintético : O IDH

HDI rank <sup>a</sup>	Human development index (HDI) value	Life expectancy at birth (years)	Adult literacy rate (% aged 15 and above)	Combined gross enrolment ratio for primary, secondary and tertiary education (%)	GDP per capita (PPP US\$)	Life expectancy index	Education index	GDP index	GDP per capita (PPP US\$) rank minus HDI rank <sup>c</sup>	
	2005	2005	1995-2005 <sup>b</sup>	2005	2005					
<b>HIGH HUMAN DEVELOPMENT</b>										
1	Iceland	0.968	81.5	.. <sup>d</sup>	95.4 <sup>e</sup>	36,510	0.941	0.978	0.985	4
2	Norway	0.968	79.8	.. <sup>d</sup>	99.2	41,420 <sup>f</sup>	0.913	0.991	1.000	1
3	Australia	0.962	80.9	.. <sup>d</sup>	113.0 <sup>g</sup>	31,794	0.931	0.993	0.962	13
4	Canada	0.961	80.3	.. <sup>d</sup>	99.2 <sup>e,h</sup>	33,375	0.921	0.991	0.970	6
5	Ireland	0.959	78.4	.. <sup>d</sup>	99.9	38,505	0.890	0.993	0.994	-1
6	Sweden	0.956	80.5	.. <sup>d</sup>	95.3	32,525	0.925	0.978	0.965	7
7	Switzerland	0.955	81.3	.. <sup>d</sup>	85.7	35,633	0.938	0.946	0.981	-1
8	Japan	0.953	82.3	.. <sup>d</sup>	85.9	31,267	0.954	0.946	0.959	9
9	Netherlands	0.953	79.2	.. <sup>d</sup>	98.4	32,684	0.904	0.988	0.966	3
10	France	0.952	80.2	.. <sup>d</sup>	96.5	30,386	0.919	0.982	0.954	8
11	Finland	0.952	78.9	.. <sup>d</sup>	101.0 <sup>g</sup>	32,153	0.898	0.993	0.964	3
12	United States	0.951	77.9	.. <sup>d</sup>	93.3	41,890 <sup>f</sup>	0.881	0.971	1.000	-10
13	Spain	0.949	80.5	.. <sup>d</sup>	98.0	27,169	0.925	0.987	0.935	11
14	Denmark	0.949	77.9	.. <sup>d</sup>	102.7 <sup>g</sup>	33,973	0.881	0.993	0.973	-6
15	Austria	0.948	79.4	.. <sup>d</sup>	91.9	33,700	0.907	0.966	0.971	-6
67	Russian Federation	0.802	65.0	99.4 <sup>d</sup>	88.9 <sup>e</sup>	10,845	0.667	0.956	0.782	-9
68	Albania	0.801	76.2	98.7	68.6 <sup>h</sup>	5,316	0.853	0.887	0.663	30
69	Macedonia (TFYR)	0.801	73.8	96.1	70.1	7,200	0.814	0.875	0.714	11
70	Brazil	0.800	71.7	88.6	87.5 <sup>h</sup>	8,402	0.779	0.883	0.740	-3
<b>MEDIUM HUMAN DEVELOPMENT</b>										
71	Dominica	0.798	75.6 <sup>h,q</sup>	88.0 <sup>q</sup>	81.0 <sup>e</sup>	6,393 <sup>h</sup>	0.844	0.857	0.694	19
72	Saint Lucia	0.795	73.1	94.8 <sup>q</sup>	74.8	6,707 <sup>h</sup>	0.802	0.881	0.702	15

## Mapa do IDH Municipal - 2000



em			Obs.	
	0,46,	-	0,6,0	(1041)
	0,61,	-	0,66	(1004)
	0,67,	-	0,72,	(1056)
	0,73,	-	0,76,	(1080)
	= ou >	-	0,77,	(1326)

➤ Disponível para *download* nos seguintes endereços:

- [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br)
- [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)
- [www.fjp.gov.br](http://www.fjp.gov.br)

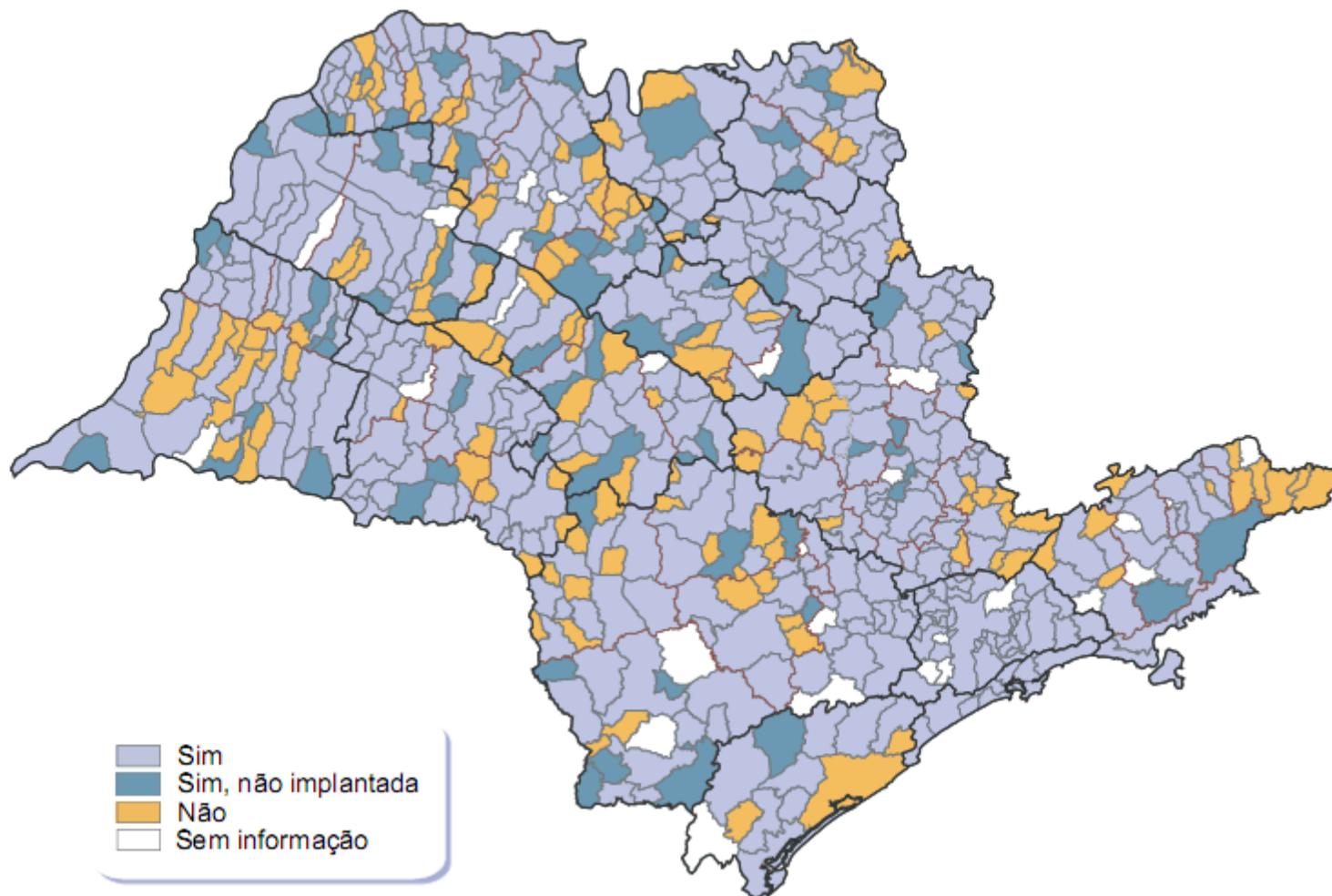
Indicadores sintéticos construídos por Análise Multicritério  
(aplicativo Pradin em [www.anipes.org.br](http://www.anipes.org.br))

**Tabela 3 Ranking das unidades da federação segundo método de cômputo do IDEB**

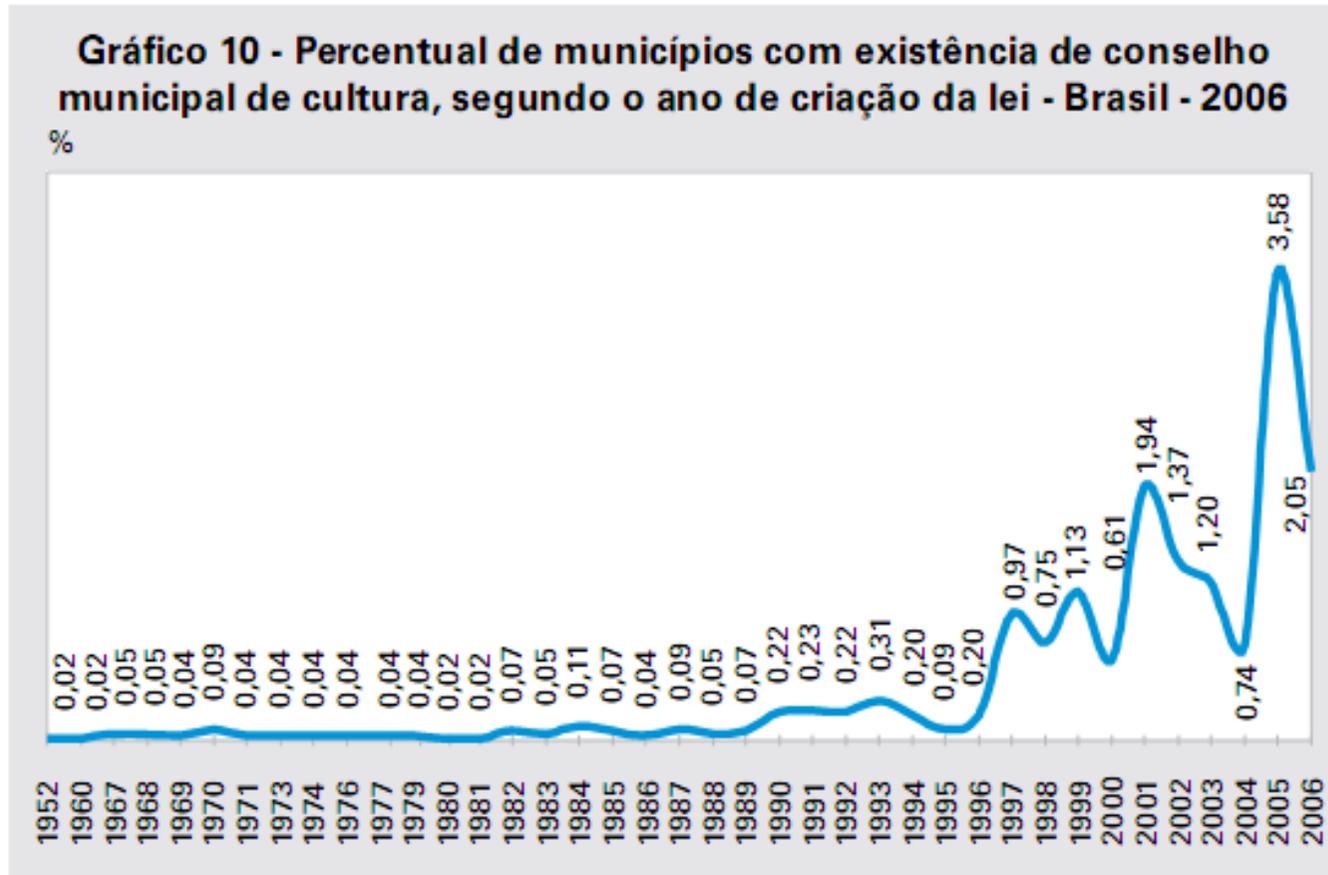
Ranking Decescente	IDEB	IDEB+	IDEBm	IDEBm2	IDEBm3	IDEBm4	IDEBm5
1º	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR
2º	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
3º	SP	SP	DF	DF	DF	DF	DF
4º	DF	DF	SC	SP	SP	SC	RS
5º	SC	SC	SP	SC	SC	SP	SC
6º	RS	RS	RS	RS	RS	RS	SP
7º	GO	GO	GO	GO	GO	TO	ES
8º	ES	TO	RO	ES	TO	GO	RJ
9º	RJ	ES	ES	RJ	ES	RO	GO
10º	TO	RJ	RJ	TO	RO	ES	RO
...	--	--	--	--	--	--	--

## Existência de Comissão Municipal de Emprego

Estado de São Paulo – 2007



## Indicadores institucionais do Controle Social



**Gráfico 1 - Percentual de municípios, por caracterização do órgão gestor da cultura - Brasil - 2006**



## Indicadores institucionais do Cap.Gestão

<b>BLOCO 05</b>	<b>RECURSOS HUMANOS DA CULTURA</b>	(Conclusão)
-----------------	------------------------------------	-------------

	1 Sem instrução	2 Ensino fundamental (1º Grau)	3 Ensino médio (2º grau)	4 Ensino superior	5 Pós-graduação	6 Total por linha
1 Estatutários	2.1.1 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1.4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1.5 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
2 Celetistas	2.2.1 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2.4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2.5 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
3 Somente comissionados	2.3.1 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3.4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3.5 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
4 Estagiários		2.4.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.4.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>			2.4.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
5 Sem vínculo permanente	2.5.1 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5.4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5.5 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>

3 - Registre a quantidade de pessoas ocupadas na cultura, segundo as formações de nível superior listadas abaixo:

3.1 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Administração	3.2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Arquitetura	3.3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Arquivologia	3.4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Artes cênicas
3.5 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Artes plásticas e visuais	3.6 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Biblioteconomia / Documentação	3.7 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Comunicação social	3.8 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Museologia
3.9 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Música	3.10 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Pedagogia	3.11 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> História	3.12 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Ciências sociais
3.13 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Produção cultural	3.14 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Outras		

## Tipologia construída a partir de indicadores

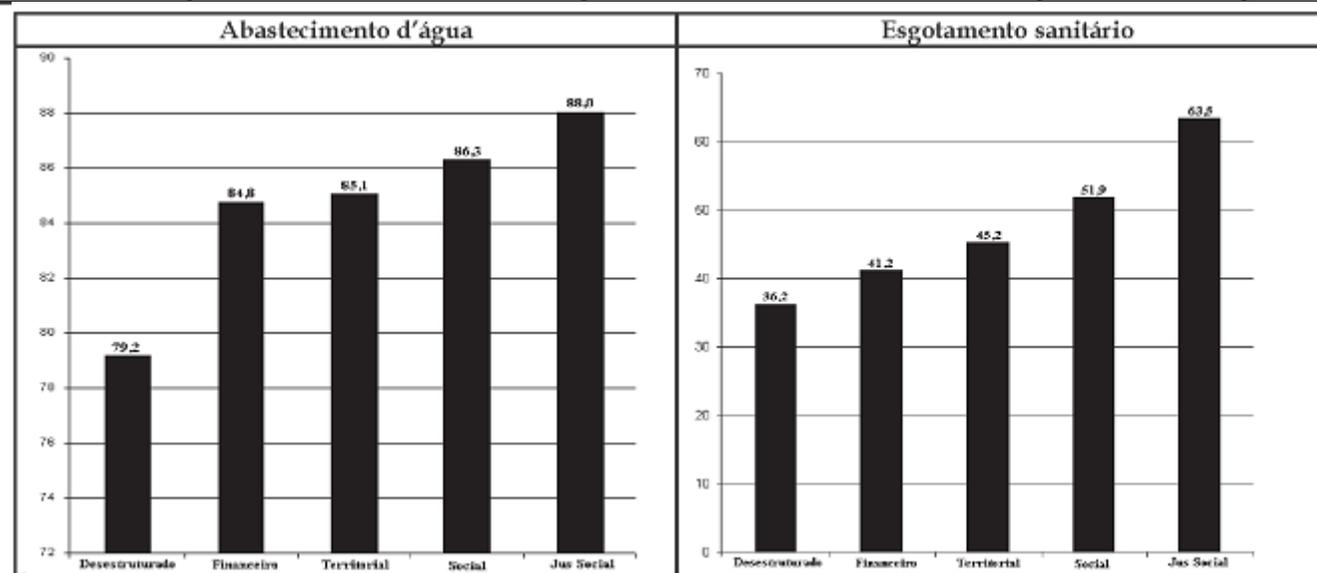
**Tabela 6.** Indicadores dos grupos de estados classificados segundo padrões de oferta de serviços bibliotecários.

Padrão de oferta	UF componentes*	Profissionais da Informação por 100.000 hab.	Bibliotecas Públicas por 100.000 hab.	PIB <i>per capita</i> (R\$)
I – Baixa oferta de serviços	Rondônia, Acre, Pará, Amapá, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia	14,7	2,4	3.181,00
II – Oferta acima do esperado	Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Goiás	20,7	5,0	3.053,50
III – Oferta melhor e mais equilibrada	Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso	22,1	4,9	6.681,50
IV – Aparente déficit de equipamentos físicos	Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal	21,2	1,7	7.927,60
Média Nacional	-	19,2	3,2	6.377,25

## Tipologia construída a partir de indicadores

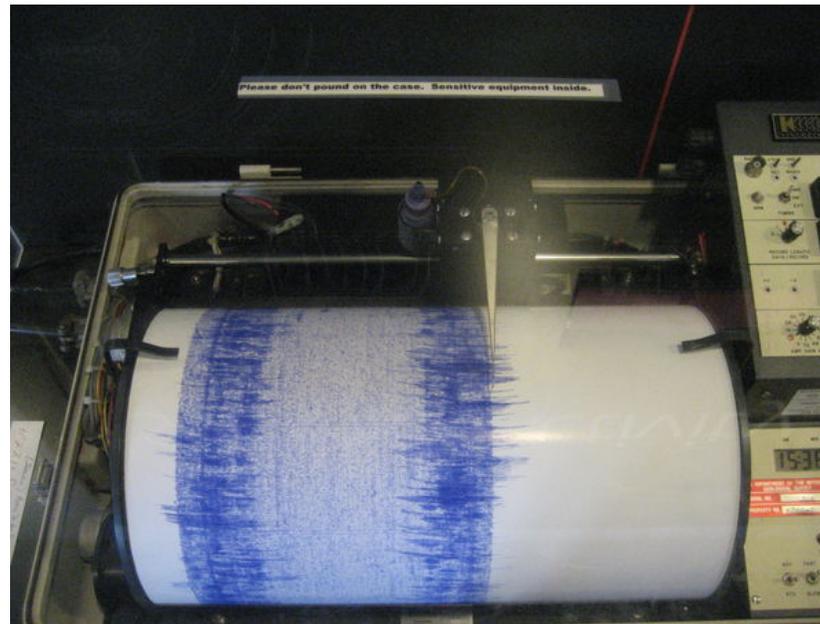
**Quadro 2 – Tipologia proposta para as estruturas de planejamentos dos municípios – Brasil 2001**

Tipo	Composição	Condição	Número de municípios	
<b>Desestruturado</b>	-	2 ou mais dos tipos abaixo sem ter todos anteriores	378	6,9 %
<b>Financeiro</b>	LDO	Pelo menos 3 de sua composição e nenhum dos tipos abaixo	1.863	33,8 %
	LOA			
	PPA			
	Perímetro Urbano			
<b>Territorial</b>	Plano de Governo	Ter o anterior, 1 dos 3 da composição e nenhum dos abaixo	2.332	42,3 %
	Parcelamento do Solo			
	Lei de Zoneamento			
<b>Social</b>	Áreas de Interesse Especial	Ter os anteriores, 1 dos 3 da composição e não ter Plano Diretor	462	8,4 %
	Áreas de Interesse Social			
	Plano Estratégico			
<b>Jus Social</b>	Plano Diretor	Ter todos os anteriores e Plano Diretor	472	8,6 %



# Indicadores de Monitoramento da Ação Governamental

- Recurso metodológico para “filmar” as atividades, ações e programas promovidas pelo setor público, assim como a mudança social impactada pelos mesmos



# Indicadores de Monitoramento da Ação Governamental

- Recurso metodológico para “filmar” as atividades, ações e programas promovidas pelo setor público, assim como a mudança social impactada pelos mesmos

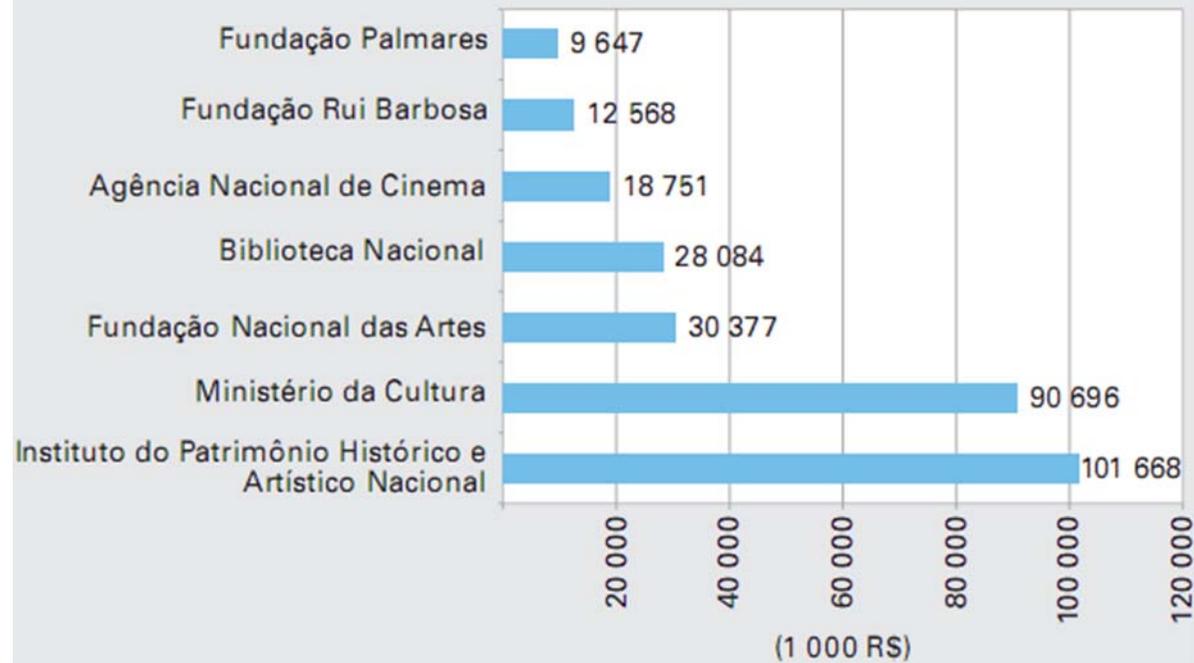


这是5月14日航拍的地震后的四川省汶川县映秀镇。

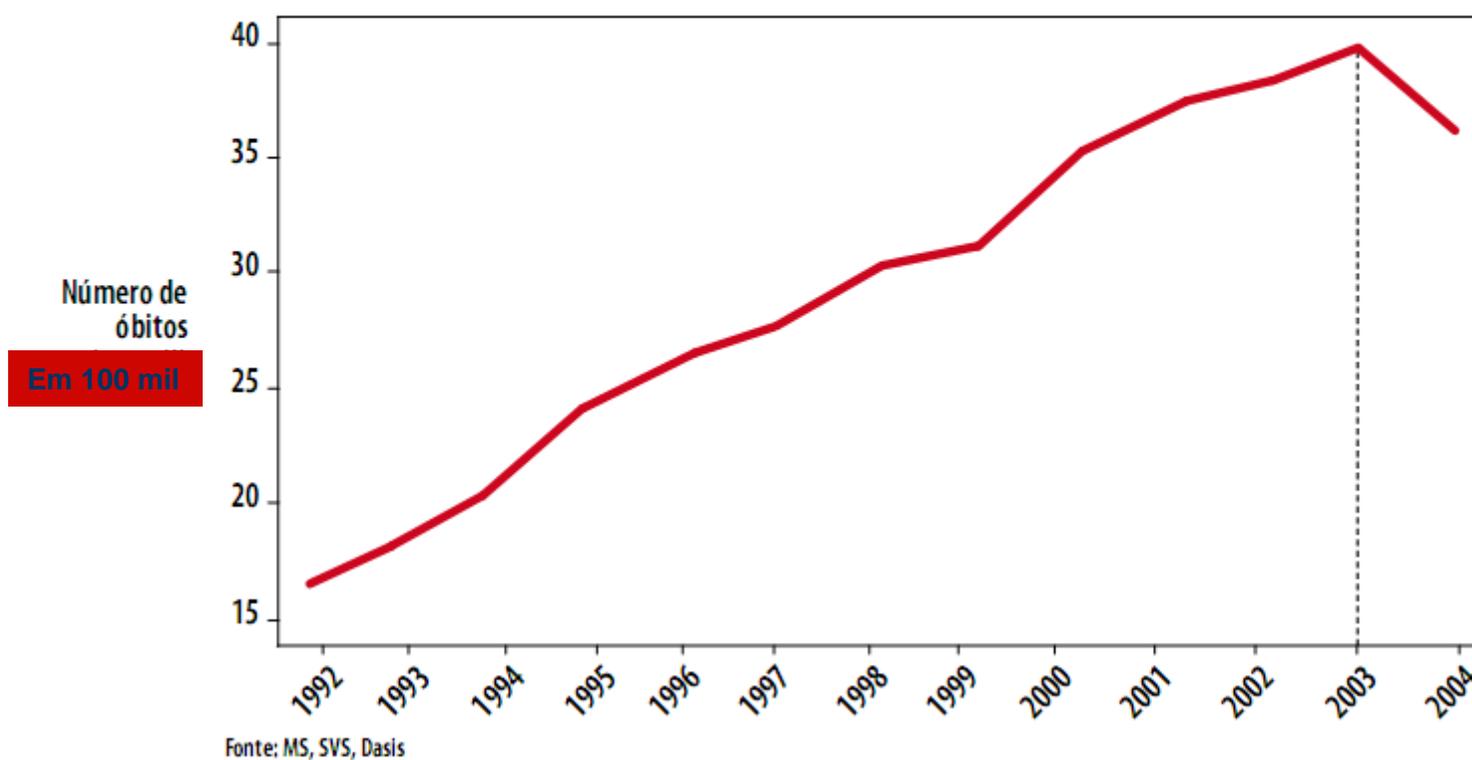
# Indicadores de Monitoramento e Avaliação da Ação Governamental

- Recurso metodológico para “filmar” as atividades, ações e programas promovidas pelo setor público, assim como a mudança social impactada pelos mesmos
- Medidas que operacionalizam o acompanhamento da ação pública
  - Alocação e execução do gasto
  - Oferta de serviços
  - Realização de etapas e processos
  - Entrega de produtos e obras
  - Medição de efeitos das ações
    - resultados mais imediatos
    - impactos mais de médio/longo prazo e mais abrangentes

**Gráfico 21 - Despesa com cultura do Governo Federal, segundo o órgão - 2003**



### Óbitos por arma de fogo. Brasil, 1992 a 2004



## Coeficiente técnicos de recursos

**Tabela 4.** Profissionais de Informação, Bibliotecas e indicadores de disponibilidade de serviços bibliotecários segundo Unidades da Federação. Brasil, 1999-2000.

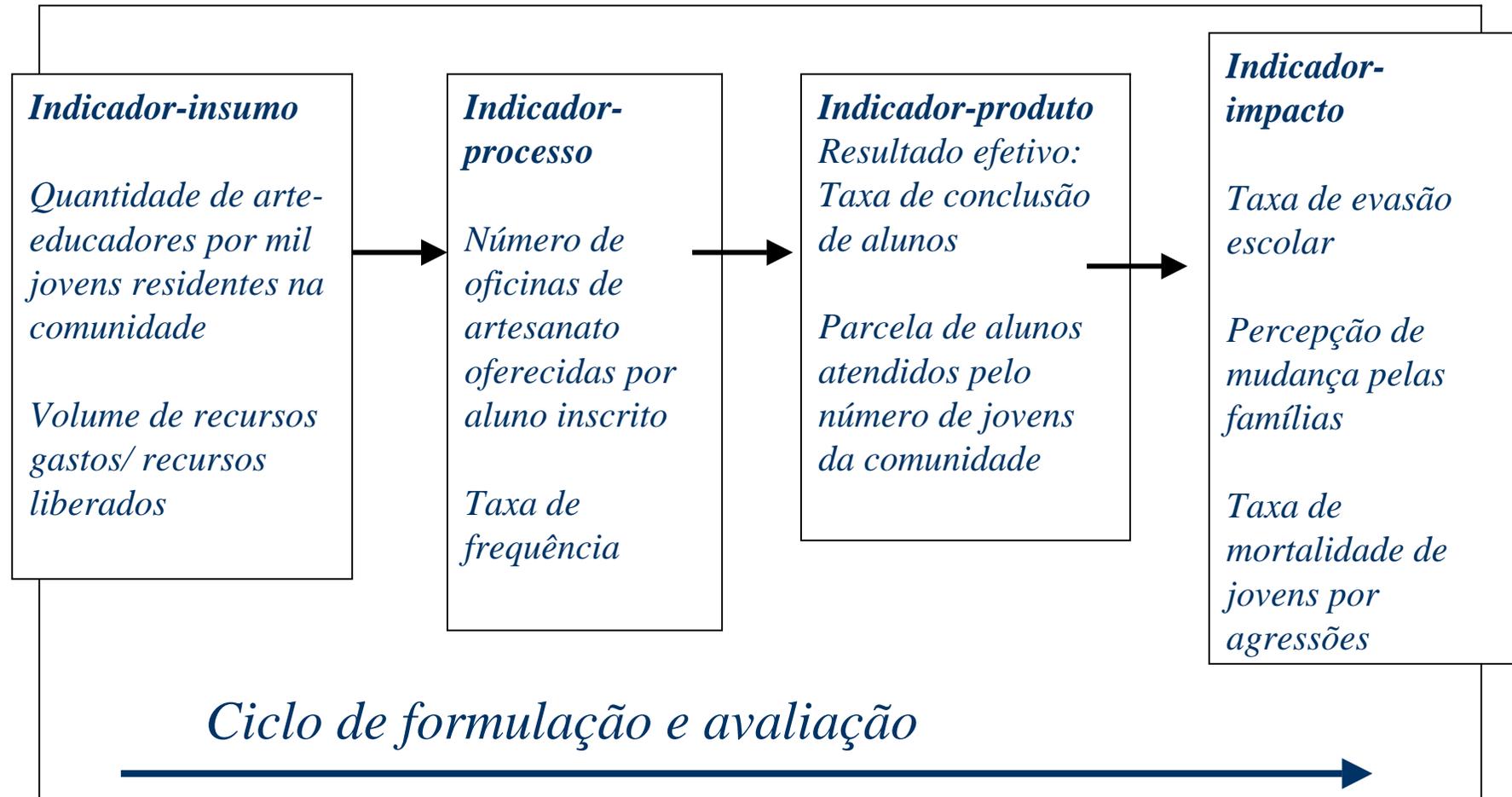
Unidades da Federação	Totais		Indicadores de recursos		
	Profissionais Informação	Bibliotecas Públicas	Profissionais da Informação por 100.000 hab.	Bibliotecas Públicas por 100.000 hab.	Municípios com pelo menos 1 Biblioteca (%)
Rondônia	284	35	20,6	2,5	65,3
Acre	124	12	22,2	2,2	45,4
Amazonas	381	47	13,5	1,7	70,9
Roraima	291	6	89,7	1,8	33,3
Pará	942	140	15,2	2,3	76,2
Amapá	57	8	11,9	1,7	50,0
Tocantins	475	161	41,1	13,9	79,8
Maranhão	597	126	10,6	2,2	52,0
Piauí	467	122	16,4	4,3	44,7

# Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Ano	P= Tx. média de aprovação	Média da nota padronizada	IDEB = N x P	Taxa média de abandono %	M= Taxa média de permanência	IDEB+= NxPxM
1999	78,00	4,56	3,55	10,20	89,8	3,19
2001	79,70	4,33	3,45	8,20	91,8	3,17
2003	80,80	4,42	3,57	6,60	93,4	3,34
2005	81,60	4,61	3,76	5,70	94,3	3,55
Var. 1999-2005	4,62	1,27	5,94	-44,12	5,01	11,25

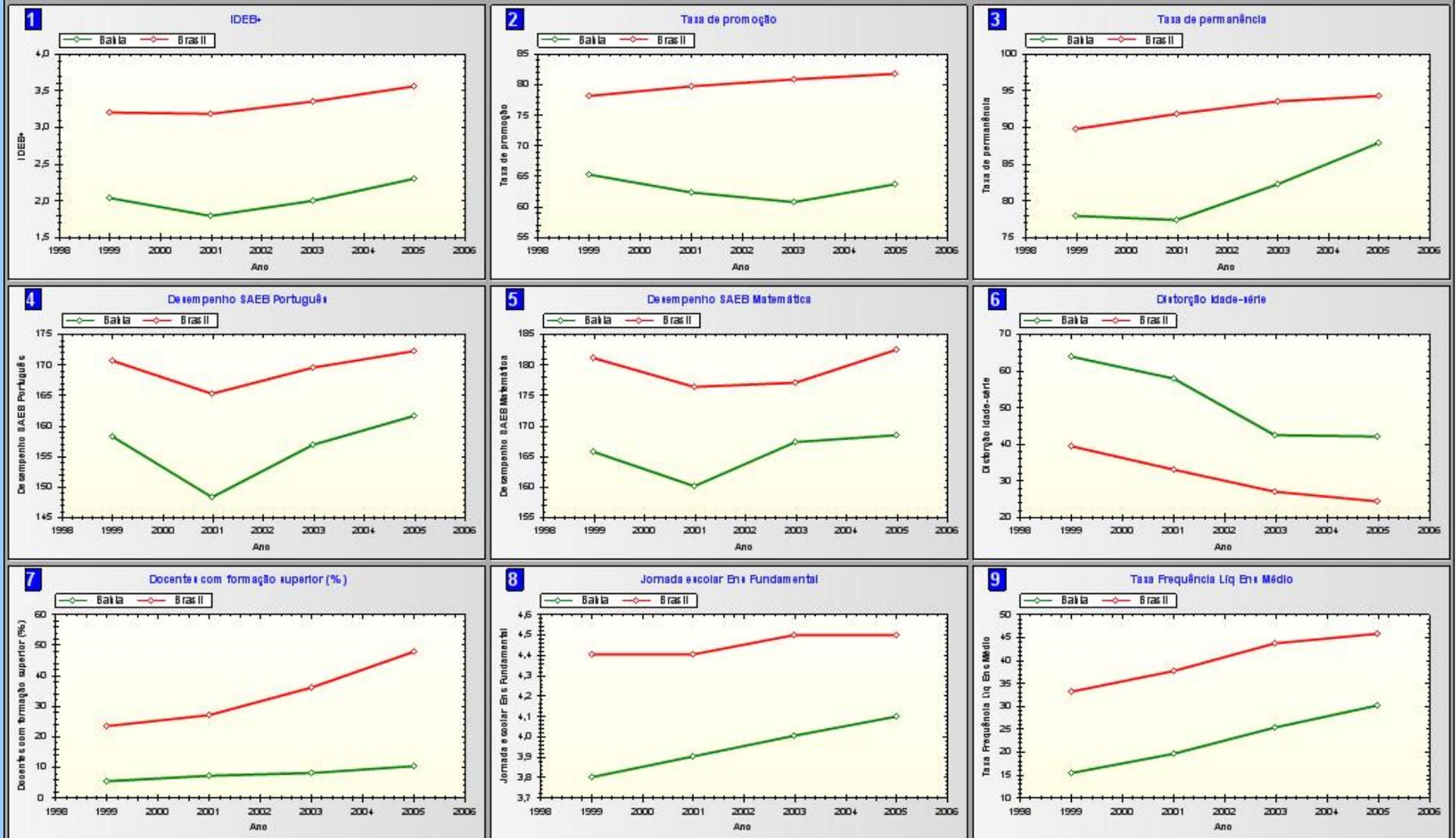
# Indicadores de Monitoramento

## Medido o esforço e efeitos



Painel de Indicadores de Monitoramento pelo MONIT  
(disponível em dezembro em [www.anipes.org.br](http://www.anipes.org.br))

**Painel de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação**





Atingimento de Metas

Contexto	atrci no nsim Jblic e svad - 7	julax de 7 a 14 anos	Taxa de idm quid do Ens Fund	atrci no nsim Jblic e svad de 15	julax de 15 a 17 anos	Taxa de idm quid do Ens Fedc	Taxa de andc nsim Jblic	Taxa de idm Jblic	Taxa de hoc desd	Taxa de cont com cursi qst FPU	Taxa de ovax 2ª série fede tadc	porc de scid rivos com baix pessc ao ascc	Taxa de smac por pensc amc quid	Prop scid rivos de nães com 7 + rsult	Taxa de mac por ICC	Médu anua de tsult scdc por xtan	Taxa de mac por AVC	Taxa de talid por ausi tem	spre Total	Taxa de clim anua do spre Total	julax Total de 18 a 24 anos	spre Total de yven de 18 a 24	Taxa de apac sma para yven de 18 a 24	porc de prec de um ano e mais	azda de niliz	porc de apac com nsim fedc e mais	oluc do dimc Total	Taxa de oluc do dime total	dimc fedc scul	dimc fedc mini	lqu aliari de éner	dimc fedc sup 2	dimc fedc ruo 5 e 6	qual aliari equa	spre Total slab de form	spre Total ind. fedc Alta item	porc fedc Alta / Total ind form	spre Total evic	spre Total Alta item evic	porc evic Alta / Total evic
Bahia	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Campinas	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Distrito_...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Est_São...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Franca	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Minas_G...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Mun_Sã...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Pará	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Presiden...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Registro	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Santa_C...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	

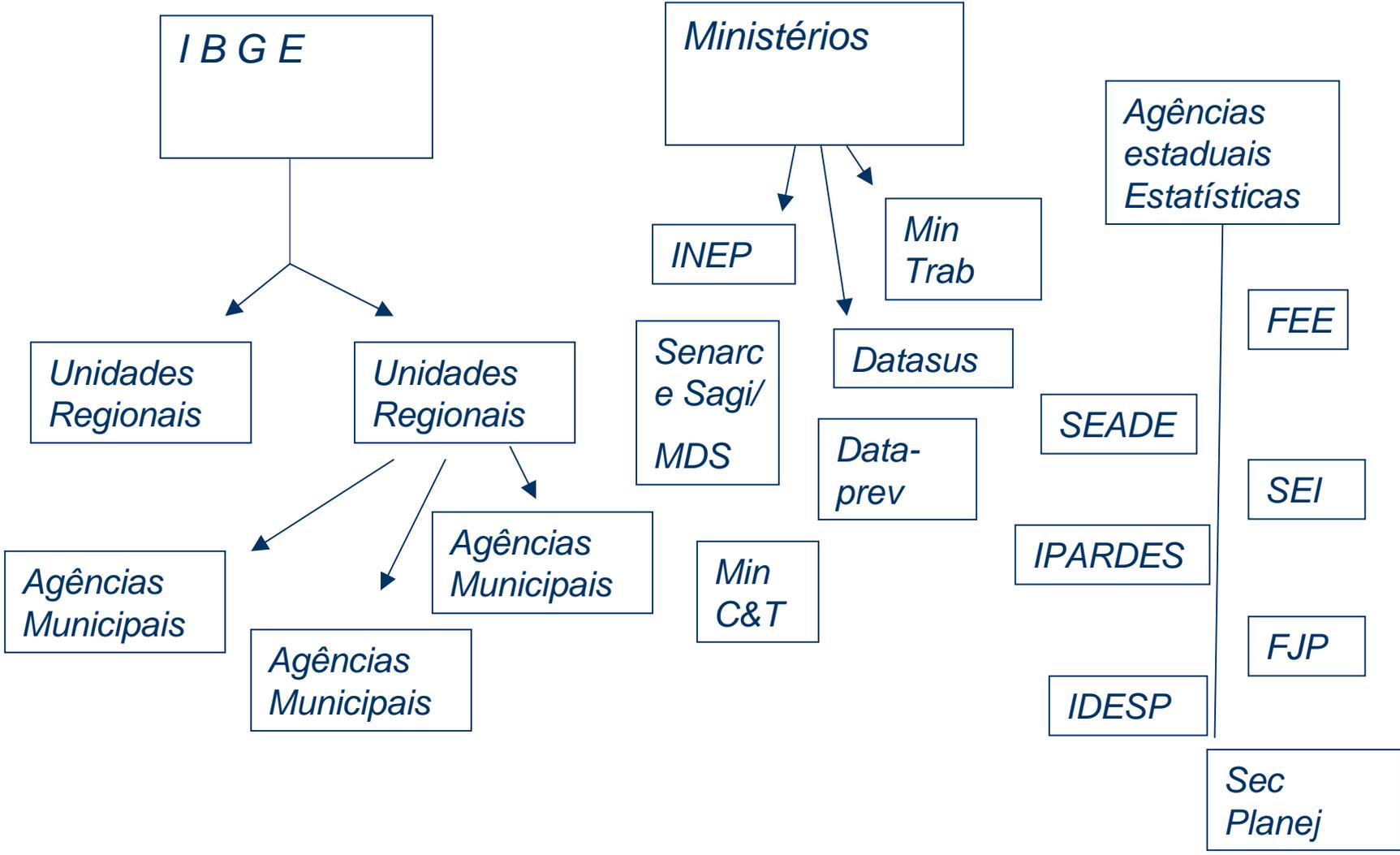
Evolução Tendencial

Contexto	atrci no nsim Jblic e svad - 7	julax de 7 a 14 anos	Taxa de idm quid do Ens Fund	atrci no nsim Jblic e svad de 15	julax de 15 a 17 anos	Taxa de idm quid do Ens Fedc	Taxa de andc nsim Jblic	Taxa de idm Jblic	Taxa de hoc desd	Taxa de cont com cursi qst FPU	Taxa de ovax 2ª série fede tadc	porc de scid rivos com baix pessc ao ascc	Taxa de smac por pensc amc quid	Prop scid rivos de nães com 7 + rsult	Taxa de mac por ICC	Médu anua de tsult scdc por xtan	Taxa de mac por AVC	Taxa de talid por ausi tem	spre Total	Taxa de clim anua do spre Total	julax Total de 18 a 24 anos	spre Total de yven de 18 a 24	Taxa de apac sma para yven de 18 a 24	porc de prec de um ano e mais	azda de niliz	porc de apac com nsim fedc e mais	oluc do dimc Total	Taxa de oluc do dime total	dimc fedc scul	dimc fedc mini	lqu aliari de éner	dimc fedc sup 2	dimc fedc ruo 5 e 6	qual aliari equa	spre Total slab de form	spre Total ind. fedc Alta item	porc fedc Alta / Total ind form	spre Total evic	spre Total Alta item evic	porc evic Alta / Total evic
Bahia	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	
Campinas	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Distrito_...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Est_São...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Franca	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Minas_G...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Mun_Sã...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Pará	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Presiden...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Registro	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red
Santa_C...	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red	Red



**Quais são as principais fontes de dados para construção de indicadores ?**

Sistema Estatístico Nacional



## **Subsistema de Estatísticas sociais**

1. Censos Demográficos decenais/Contagens
2. Pesquisa Nacional por Amostra Domicílios
3. Pesquisas amostrais específicas
4. Reg. Administrativos e Pesquisas dos Ministérios
5. Estatísticas Vitais

- Primeiro: 1872    Depois de 1940, decenal
- Contagens populacionais no meio do decênio
- Cobertura total do território nacional
- 40 milhões de domicílios em 2000
- Mais de 150 mil recenseadores
- Principal fonte de dados municipais
- Questionário básico (dom, família, sexo, idade, alfabetização)
- Questionário da amostra (10% dos domicílios)
- Coleta de informações comparativa/e detalhada (educação, ocupação, rendimentos, migração, nupcialidade, etc.)

# Registros Administrativos

* IBGE	
Estatísticas do Registro Civil	anual
Pesq. Inf. Básicas Municipais	anual
* Ministério do Trabalho	
RAIS	anual
CAGED	mensal
* Ministério da Educação	
Censo Escolar	anual
Censo do Ensino Superior	anual
Sist Aval Educ Basica – Pv Brasil	bi-anual
* Ministério da Saúde:	
Estatísticas de mortalidade	anual
Registro de Vacinações	anual
Assistência Médico-Sanitária	irregular
Notificação de Nascidos Vivos	anual
Estatísticas Produção SUS	mensal
* Outros	
Anuário da Previdência Social	anual
Estatísticas Arrecad. Federal	anual

# Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC)

- Informações municipais sobre:
  - Estrutura administrativa
  - Nível de participação e formas de controle social (conselhos municipais)
  - Instrumentos de planejamento municipal (Plano Plurianual, Plano Diretor, Lei de Parcelamento do solo, etc)
  - Justiça e segurança (delegacia de mulheres, juizado de pequenas causas, etc)
  - Cultura e lazer (bibliotecas públicas, livrarias, jornais locais, ginásios de esporte, etc)
- Indicadores para:
  - Grau de participação e controle popular da ação pública
  - Estágio de desenvolvimento institucional do planejamento e gestão pública municipal

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA E SOCIOECONÔMICA

21

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

2007

 **IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

18

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E  
INDICADORES CULTURAIS

2003

70

Ministério  
da Cultura

IBGE

Ministério do Planejamento,  
Orçamento e Gestão

Pesquisa de Informações Básicas Municipais



Cultura  
2006

Ministério  
da Cultura

